

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: O Estado de São Paulo Class.: 16

Data: 24 de Maio de 1972 Pg.: \_\_\_\_\_

*Rondon também  
ESP 24-5-72  
critica FUNAI*

Dos enviados especiais  
e da Sucursal do Rio

O general Frederico Rondon criticou ontem o despreparo das equipes usadas pela Funai para os contatos com as populações indígenas, "vítimas algumas vezes de verdadeiros crimes, como esse do aparecimento de doenças venereas entre os Paracanas". Em conferencia pronunciada no Clube de Engenharia do Rio, sobre o problema indigena brasileiro, dando prosseguimento ao Ciclo de Altos Estudos Amazonicos, o general Rondon afirmou que falta quase sempre à Funai capacidade para estudar e planejar os contatos e denunciou "a violência com que são tratados os indios desde o descobrimento". Nos trabalhos de abertura da Transamazonica, o encontro de novos agrupamentos indigenas está sendo feito — segundo o general — sem qualquer planejamento prévio e na base da improvisação, por equipes sem qualquer qualificação para o trabalho.

**Expectativa**

O sertanista Orlando Villasboas seguirá amanhã para a base de Cachimbo, de onde rumará para as margens do rio Peixoto a fim de se juntar à expedição dirigida pelo seu irmão Claudio Villasboas e assistir ao primeiro encontro com os indios Kranhancocores. Em men-

sagem dirigida à expedição, Orlando pediu que os indios em estudos, que ainda não seguiram para as margens do rio Peixoto permaneçam perto da base de Cachimbo onde os chamados "indios gigantes" apareceram inesperadamente para deixar uma flecha com a ponta quebrada, sinal de que aceitam o encontro com os brancos.

Por enquanto, permanece inalterada a situação na base de Cachimbo. Parece que os indios retiraram-se para a mata, seguindo o caminho de serviço aberto pelo 9.º Batalhão de Engenharia e Construção. A direção das pegadas indica que enquanto Claudio se dirigia para a aldeia central dos indios, estes preferiram aparecer em Cachimbo.

Após a descoberta das pegadas, da flecha e da clava, a área foi interditada e colocada sob a responsabilidade do indio Aruiavi, que está na região há quatro meses, com o objetivo de se integrar à expedição da Funai. Segundo os indios do Xingu, que estão em Cachimbo, os Kranhancocores deverão voltar à base onde deixaram a flecha quebrada. A expedição aguardará, porém, a chegada de Orlando Villasboas, que pretende examinar toda a área e verificar se realmente os indios gigantes estão tentando o encontro com os brancos.

Novas críticas do sertanista Cotrim Lopes à Funai na página 16.